



**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMBINADAS**

Nossa Energia Transforma o Terra



**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 2023**

**1. INTRODUÇÃO**  
Prezados Senhores: No Relatório da Administração da safra 23/24, demonstraremos a performance financeira sustentando o nosso comprometimento com o crescimento, a preservação do meio ambiente, o respeito à sociedade e a perenidade da Zilor. As demonstrações financeiras incluídas no balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações demonstram o resultado do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa e a demonstração do valor adicionado, relativos ao exercício social encerrado em 31 de março de 2024. **1.1. Visão Geral da Zilor:** O grupo Zilor é composto por três áreas de negócios: a Companhia, empresa do setor sucoenergético, conta com três unidades industriais. Ela produz açúcar e etanol, possui o segmento que explora a cogeração de energia elétrica; e por fim, a unidade de negócios Biorgin, multinacional do setor de tecnologia, especializada na fabricação de ingredientes 100% naturais com base em açúcares fermentescíveis para os setores animal e humano. A Biorgin possui unidades no Brasil, nos Estados Unidos e na Bélgica, além de distribuidores em todos os continentes. Cerca de 90% de sua produção é exportada, atendendo principalmente os mercados norte-americanos e europeu, com atuação em mais de 60 países. A Zilor diversificou o seu portfólio entre as suas unidades de negócios com o objetivo de obter maior valor agregado e se proteger das oscilações dos mercados de commodities, com um firme posicionamento socioambiental. A Biorgin atua no segmento de Food (alimentação humana) onde desenvolve ingredientes que reaçam o sabor, reduzem o teor de sódio e estendem a vida útil dos alimentos produzidos por seus clientes. Além disso, no segmento Feed de alimentação animal disponibiliza, produtos que, além de serem nutricionais, aumentam a funcionalidade das rações, fortalecendo a saúde e o desempenho das criações focadas em produção de carne e ovos. Os animais de estimação são também um importante mercado de atuação da Biorgin. Com capacidade de moagem de 12 milhões de toneladas por ano, somos um dos mais importantes players do setor. Além disso, somos o acionista com participação mais representativa na Copercucar S.A., a maior empresa brasileira de exportação de açúcar e etanol. Isso nos garante o escoamento das nossas commodities (açúcar e etanol). No campo, na indústria e nos escritórios corporativos, temos uma equipe de 4.721 mil colaboradores dedicados a produzir e gerar riquezas a partir da cana-de-açúcar, sempre com ética, sustentabilidade e cuidado com o meio ambiente. Aqui em nossa gestão, buscamos garantir que o ambiente de trabalho seja saudável e seguro para todos os nossos colaboradores desenvolverem as suas atividades. Investir na capacitação dos profissionais é uma prioridade, visando resultados consistentes e sustentáveis.

**2. GOVERNANÇA**  
**2.1. Governança Corporativa:** Ao longo das últimas safras, a Zilor implantou uma série de medidas para fortalecer os seus controles de governança e maximizar os seus resultados. O Conselho de Administração é o pilar e grande incentivador dessa estrutura de Governança. Ele é apoiado por outros comitês e fóruns de gestão. O mandato do conselho de administração é de dois anos e tem como objetivo discutir e aprovar os Planos Estratégicos, visando promover o crescimento sustentável da Zilor além de, proteger e maximizar o retorno do investimento dos acionistas. Também é responsável por aprovar políticas e diretrizes e acompanhar o cumprimento dos objetivos estabelecidos no Planejamento Estratégico. Essa estrutura demonstra o compromisso da Zilor com as melhores práticas de Governança Corporativa, a independência na tomada de decisão executiva alinhada com os interesses de longo prazo dos acionistas e dos demais stakeholders. O objetivo é garantir o cumprimento da missão de dar continuidade à capacidade de inovar e planejar o futuro em busca do crescimento sustentável. **2.2. Política de Divulgação:** A política de remuneração dos acionistas da Companhia segue o art. 23 do Estatuto Social de Companhia, onde estão definidos indicadores de desempenho, definidos pelos acionistas. **2.3. Controle Interno e de Riscos:** A Zilor, no exercício de sua gestão, adota procedimentos, relatórios e ações em conformidade com os padrões de Governança Corporativa hoje existentes no mercado, dentre os quais destacamos: • Gestão de Riscos; • Elaboração de Orçamento Plurianual; • Robusta gestão do fluxo de caixa e de endividamento; • Acompanhamento da performance mensal (Preço X Realizado); • Auditoria Interna e Externa; • Relatórios voltados para auxiliar a gestão e os acionistas com informações relevantes e temáticas suportando o processo de decisão; • Existência de Normas e Procedimentos nos diversos níveis operacionais e administrativos; • Gestão das obrigações fiscais e planejamento tributário.

**3. DESEMPENHO OPERACIONAL**  
Na Safra 23/24, todas as unidades industriais da Zilor tiveram um aumento no processamento de cana-de-açúcar, alcançando a sua maior marca histórica. Além disso, o volume de energia elétrica gerado registrou um crescimento expressivo em comparação com a safra passada, devido ao início da operação da expansão da cogeração da Usina São José em abril de 2023 e à maior eficiência na cogeração de energia devido ao maior investimento de modernização. Esses resultados positivos são reflexo dos investimentos realizados nos últimos anos em tecnologia e mudanças nos processos, bem como da maior disponibilidade operacional da empresa.

(Milhões)	23/24	22/23	Variação
<b>Moagem Total</b>	<b>11.420,4</b>	<b>10.550,0</b>	<b>8,3%</b>
Moagem Própria	3.879,6	3.367,4	15,2%
Moagem Terceiros	7.540,8	7.182,6	5,0%
<b>Lençóis Paulista/SP</b>	<b>8.246,1</b>	<b>7.482,9</b>	<b>10,2%</b>
Quatá/SP	3.174,3	3.067,1	3,5%

Obs: Lençóis Paulista contempla informações de Macatuba.  
Na Safra 23/24, a Zilor registrou um recorde de moagem, processando 11.420 mil toneladas de cana, o que representa um aumento de 8,3% em relação ao mesmo período da safra anterior. Esse resultado inclui um crescimento significativo de 15,2% na moagem de cana própria, a maior área de cana própria na região de Lençóis Paulista e devido à assunção de áreas arrendadas em virtude do término de contratos de parceria. O destaque fica para a região de Quatá/SP, onde a moagem teve um incremento de 10,5%, atingindo um recorde histórico de moagem na safra com 3.174,3 mil toneladas. Esses resultados positivos são reflexo dos investimentos realizados nos últimos anos em tecnologia e mudanças nos processos, bem como da maior disponibilidade operacional da empresa.

Produção	23/24	22/23	Variação
<b>Açúcar (mil/ton)</b>	<b>741,9</b>	<b>694,9</b>	<b>6,8%</b>
Branco	284,4	240,9	18,1%
Bruto	379,5	344,8	10,1%
FS <sup>1</sup>	78,0	10,2	-28,6%
<b>Etanol (mil/m3)</b>	<b>495,8</b>	<b>450,6</b>	<b>10,0%</b>
Anidro	350,1	312,6	12,0%
Hidratado	145,7	138,0	5,5%
<b>Energia Exportada (mil MWh)</b>	<b>772,7</b>	<b>490,5</b>	<b>57,5%</b>
Contratada	649,1	462,0	40,5%
Spot	123,6	28,5	333,7%
<b>Mix Etanol vs Açúcar (em Unicap2)</b>	<b>46% vs 54%</b>	<b>46% vs 54%</b>	

Ativo	Nota	31/03/2024	31/03/2023
<b>Créditos</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	9	2.415.109	1.651.472
Clientes	12	96.446	116.771
Instrumentos financeiros derivativos	11	2.948	16.920
Contas a receber - Cooperativa	13	52.613	268.626
Dividendos a receber	32	320	320
Estoques	14	526.996	472.037
Ativos biológicos	15	280.060	410.245
Impostos a recuperar	17	72.170	109.980
Adiantamentos a fornecedores	17	9.003	1.530
Despesas antecipadas	17	3.218	39.416
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>3.458.520</b>	<b>3.094.467</b>
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários	10	109.523	166.685
Clientes	12	11.377	13.145
Partes relacionadas	19	939	1.302
Depósitos judiciais	16	624.026	461.979
Impostos a recuperar	17	67	69
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>812.954</b>	<b>700.822</b>
Investimento	20	254.405	253.582
Outros investimentos	21	18.421	18.439
Imobilizado	21	3.174.643	2.886.144
Direito de uso	22	1.546.412	1.484.372
Intangíveis	23	34.228	24.483
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>5.841.063</b>	<b>5.367.842</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>9.299.583</b>	<b>8.462.309</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Nota	31/03/2024	31/03/2023
<b>Lucro líquido do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>927.520</b>	<b>499.383</b>
Ajustes de:			
Depreciação e amortizações	21	584.076	519.215
Depreciação da planta portadora	21	143.342	124.260
Consumo do ativo biológico	15	1.084	(83.531)
Variação no valor justo do ativo biológico	15	128.101	65.779
Resultado na venda e baixa de ativos imobilizados e intangíveis	20	43.570	7.192
Participação nos resultados de empresas investidas	20	(46.965)	(77.912)
Resultado com derivativos	11	(2.191)	(11.842)
Provisão para redução ao valor recuperável dos estoques	14	22.667	65.779
Variações cambiais imobilizados e intangíveis	14	(1.608)	961
Juros e encargos consecança com direito de uso	41	41.500	26.103
Apropriação de variações financeiras	35	389.878	416.293
Realização de ajuste a valor presente	21	(2.638)	(1.624)
Constituição de provisões para contingências	29	339.757	47.800
Investimento não controladas	20	4.780	12.334
<b>Variações em:</b>			
Clientes e outras contas a receber	12	22.093	(668)
Instrumentos financeiros derivativos	11	11.842	57.337
Contas a receber - Cooperativa	13	216.011	(85.218)
Dividendos a receber	20	(3.929)	329
Estoques	14	(77.626)	(153.894)
Adiantamentos a fornecedores	17	4.469	(5.356)
Impostos a recuperar	17	28.432	(72.399)
Despesas antecipadas	17	32.095	3.000
Depósitos judiciais	16	(162.047)	(199.042)
Fornecedores	13	(30.106)	(75.564)
Impostos e contribuições a receber	17	(195.048)	(129.015)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**  
As atividades do Grupo Zilor ("Zilor"), o qual inclui a Açucareira Quatá S.A. ("AQ") e suas controladas e a Companhia Agrícola Quatá ("CAQ"), compreendem, sucessivamente, as seguintes operações e entidades: Açucareira Quatá S.A. ("AQ"), Companhia Agrícola Quatá ("CAQ"), Copercucar S.A., Copercucar Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo ("Cooperativa"), cujo ato cooperado entre as partes implica na entrega, imediata e definitiva, da produção de açúcar e etanol nos estabelecimentos da Cooperativa. O resultado da comercialização desses produtos, nos mercados interno e externo, é rateado para cada cooperado, conforme as regras legais definidas pelo Parecer Normativo CST nº 66, de 5 de setembro de 1986 (PN 66). • Compreendem o objeto operacional da AQ, a cogeração de energia elétrica utilizada para o consumo próprio e para a comercialização de energia com terceiros, a Companhia também possui no seu objeto social a possibilidade de participar no capital de outras empresas. • Adicionalmente, a AQ atua na produção de derivados de levedura para comercialização independente da Copercucar, substancialmente, no mercado externo por meio da unidade de negócio Biorgin. • A Companhia Agrícola Quatá ("CAQ") é uma sociedade anônima de capital fechado localizada em Lençóis Paulista - SP. Que explora suas terras próprias de maneira passiva, mediante cessão de seu uso para serem exploradas por produtores através do contrato de parceria agrícola, o que tornaria sua operação mais simples e menos onerosa. • Toda quantidade de cana-de-açúcar comercializada entre CAQ e Zilor, se dá por meio de contrato com base na sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotada pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo - CONSECAN-SP.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMBINADAS E POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS**  
**Base de preparação:** As demonstrações financeiras combinadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (IFRS). As demonstrações financeiras combinadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos e ativo biológico que foram mensurados pelo valor justo. Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de hedge ao valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de hedge. As informações sobre as atividades próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão. Detalhes sobre as políticas contábeis materiais da Zilor, estão apresentados na nota explicativa 6. A emissão das demonstrações financeiras combinadas foi autorizada pela Administração em 28 de junho de 2024. **Atualização para acervo líquido:** A partir de exercício findo em 31 de março de 2024, o Grupo alterou a denominação do "patrimônio líquido", que passa a ser denominado "acervo líquido" em suas demonstrações financeiras combinadas, em conformidade com as exigências específicas de divulgação solicitadas por pronunciamentos, interpretadas ou orientações. Qualquer informação que não seja relevante não deve ser divulgada, a fim de evitar desviar a atenção do usuário, exceto quando expressamente requerida por órgãos reguladores, conforme estabelecido pelo CPC 07 (R1) parágrafo 22.

**3. MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO**  
Estas demonstrações financeiras combinadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Zilor. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**4. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS**  
Na preparação destas demonstrações financeiras combinadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Zilor e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **4.1. Julgamentos:** As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas notas explicativas: 21 - Equivalência patrimonial em investidas; determinação se a Zilor tem influência significativa sobre uma investida; 24 - Reconhecimento de receita: se a receita de açúcar, etanol e levedura é reconhecida durante o período corrente, ao longo do tempo ou em um momento específico no tempo; consolidação: a Zilor detém de fato controle sobre as investidas; 25 - Os prazos das operações foram mensurados de acordo com o prazo de validade de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é provisionado de prorrogação; 4.2. **Incertezas sobre premissas e estimativas:** Com base em premissas, a Zilor faz estimativa com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis representam raramente ser iguais aos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir: **Nota Explicativa nº 15: Ativos biológicos:** O valor justo do ativo biológico da Zilor representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para este ativo, que é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados. **Nota Explicativa nº 18: Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social possam ser compensadas. A recuperação do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que os lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do tributo diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. **Nota Explicativa nº 22: Taxa de desconto para direitvo de uso:** Para o cálculo do valor presente dos contratos de arrendamento foi utilizada uma projeção de CDI Futuro baseada na vida útil dos contratos de arrendamento. **Nota Explicativa nº 24: Revisão da vida útil da mobilização:** Para os ativos com vida útil definida é revisada no fechamento de cada período social a vida útil econômica remanescente do ativo para os ativos com vida útil econômica indefinida é realizado no fechamento do exercício social o teste de recuperabilidade de ativos e a perda por teste de recuperabilidade são reconhecidas se, e somente se, o valor recuperável do ativo for menor do que o valor contábil. **Nota Explicativa nº 29: Provisões:** A Zilor é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são contabilizadas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. **4.2. Estimativas:** As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis e as jurisdições disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico e a avaliação dos advogados externos e internos. **4.3. Mensuração do valor justo:** A Zilor mensura instrumentos financeiros (como, por exemplo, derivativos) e ativos não financeiros (como propriedades para investimento) ao valor justo em cada data de reporte. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizará o ativo em seu melhor uso. A Zilor utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo.

**1. FS: Fermentable sugar**  
**2. Unicap:** fator de medida que permite comparação entre Etanol e Açúcar na mesma unidade  
No acumulado da Safra 23/24, a produção de açúcar teve um incremento de 6,8% devido à priorização do mix, com o objetivo de capturar os melhores preços. A energia comercializada foi de 772,7 mil MWh na Safra 23/24, aumento de 57,5% em relação à Safra 22/23. Esse crescimento está relacionado ao maior volume de cana processada e à expansão da cogeração da Usinas de São José. A energia produzida a partir do bagaço da cana abastece 100% das unidades produtivas, e o excedente é vendido ao mercado por meio de leilões e contratos com distribuidores de energia elétrica. Cerca de 84% do volume produzido está controlado.

Descritivo	23/24	22/23	Variação R\$	Variação%
Açúcar	1.451,5	1.187,5	264,0	22,2%
Etanol	1.192,9	1.353,5	(160,6)	-11,9%
Energia	191,8	117,2	74,6	63,7%
Outros	604,6	680,3	(75,7)	-11,1%
Outros	46,3	71,8	(25,5)	-35,5%
<b>Total</b>	<b>3.487,1</b>	<b>3.410,3</b>	<b>76,8</b>	<b>2,3%</b>

Descritivo	23/24	22/23	Variação R\$	Variação%
Acúcar (mil/tons)	662,7	586,2	76,5	13,0%
Etanol (mil/tons)	2.190,2	2.025,7	164,6	8,1%
Energia (R\$/m3)	2.492,0	3.029,4	(608,2)	-20,1%
Energia (R\$/MWh)	240,5	237,1	3,4	1,4%
Biorgin (R\$/kg)	18,9	19,9	(1,0)	-5,0%

A receita líquida proveniente do açúcar registrou um incremento em relação ao ano-safra anterior de R\$ 264,0 milhões. Essa variação foi impulsionada por dois principais fatores. Em primeiro lugar, houve um aumento do volume de açúcar vendido que totalizou R\$ 69,1 milhões. Houve também um acréscimo de R\$ 4,9 milhões dos custos de insumos, materiais, arrendamentos, depreciação e mão-de-obra. O segmento etanol apresentou um aumento de R\$ 166,7 milhões, impulsionado principalmente pelo maior volume de vendas, R\$ 155,5 milhões. Além disso, fatores como depreciação, mão-de-obra, materiais e insumos também apresentaram uma diminuição em relação ao ano-safra anterior, totalizando R\$ 11,2 milhões. Na área de energia, houve um aumento de 27,9% nos custos, devido ao aumento do volume exportado e melhoria na eficiência. Tivemos um custo superior a Safra 23/24 devido às operações de compra de energia em razão ao início dos contratos de leilão das novas termelétricas de São José e Barra Grande. Na divisão Biorgin, identificamos uma diminuição de 24,7% nos custos, totalizando um valor de R\$ 146,0 milhões. Essa melhora é atribuída principalmente aos menores preços de insumos e matéria-prima, bem como a maior eficiência logística e operacional. A receita líquida de outros produtos foi de R\$ 191,8 milhões, parcialmente compensado por efeitos cambiais de R\$ 3,2 milhões em virtude da apreciação cambial ocorrida durante o ano safra.

Descritivo	23/24	22/23	Variação R\$	Variação%
Açúcar	940,6	866,5	74,1	8,5%
Etanol	1.235,0	1.068,3	166,7	15,6%
Energia	50,3	39,3	11,0	27,9%
Biorgin	772,7	490,5	282,2	57,5%
Outros	128,1	65,8	62,3	94,7%
<b>Total</b>	<b>2.800,0</b>	<b>2.631,9</b>	<b>168,1</b>	<b>6,4%</b>

O segmento açúcar apresentou um aumento de R\$ 74,0 milhões, principalmente devido ao aumento do volume vendido que totalizou R\$ 69,1 milhões. Houve também um acréscimo de R\$ 4,9 milhões dos custos de insumos, materiais, arrendamentos, depreciação e mão-de-obra. O segmento etanol apresentou um aumento de R\$ 166,7 milhões, impulsionado principalmente pelo maior volume de vendas, R\$ 155,5 milhões. Além disso, fatores como depreciação, mão-de-obra, materiais e insumos também apresentaram uma diminuição em relação ao ano-safra anterior, totalizando R\$ 11,2 milhões. Na área de energia, houve um aumento de 27,9% nos custos, devido ao aumento do volume exportado e melhoria na eficiência. Tivemos um custo superior a Safra 23/24 devido às operações de compra de energia em razão ao início dos contratos de leilão das novas termelétricas de São José e Barra Grande. Na divisão Biorgin, identificamos uma diminuição de 24,7% nos custos, totalizando um valor de R\$ 146,0 milhões. Essa melhora é atribuída principalmente aos menores preços de insumos e matéria-prima, bem como a maior eficiência logística e operacional. A receita líquida de outros produtos foi de R\$ 191,8 milhões, parcialmente compensado por efeitos cambiais de R\$ 3,2 milhões em virtude da apreciação cambial ocorrida durante o ano safra.

Descritivo	23/24	22/23	Variação R\$	Variação%
Despesas comerciais	(106,8)	(91,3)	(15,5)	17,0%
Despesas administrativas e gerais	(227,3)	(211,0)	(16,3)	7,7%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	899,7	317,1	582,6	171,1%
Equivalência	47,0	77,9	(30,9)	-39,7%
<b>Total</b>	<b>572,6</b>	<b>92,7</b>	<b>479,9</b>	<b>517,4%</b>

As despesas comerciais na Safra 23/24 totalizaram R\$ 106,8 milhões representando uma variação de R\$ 15,5 milhões em comparação com a Safra anterior. Esse aumento se deve principalmente à maior despesa de comercialização de açúcar e etanol, bem como aos maiores gastos com armazenagem de açúcar e levedura e ao dissídio salarial. Esses fatores foram parcialmente compensados pela redução de gastos com consultoria. As despesas e administrativas totalizaram R\$ 227,3 milhões na Safra 23/24, um aumento de 7,7% em relação à Safra anterior. Essa movimentação ocorreu devido ao reajuste anual

Passivo e acervo líquido	Nota	31/03/2024	31/03/2023
Fornecedores	24	313.388	343.494
Instrumentos financeiros derivativos	11	757	5.078
Empréstimos, financiamentos e debêntures	25	933.726	856.489
Passivo de arrendamento	22	251.305	243.511
Impostos a pagar	26	2.162	1.817
Tributos parcelados	26	11.934	18.092
Obrigações com a Cooperativa	27	30.276	21.135
Salários e contribuições sociais	28	105.123	82.866
Dividendos a pagar	19	445,0	110,0
Outras contas a pagar	19	31.149	43.343
<b>Total</b>		<b>1.846.863</b>	<b>1.747.361</b>
Despesas comerciais	(106,8)	(91,3)	(15,5)
Despesas administrativas e gerais	(227,3)	(211,0)	(16,3)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	899,7	317,1	582,6
Equivalência	47,0	77,9	(30,9)
<b>Total</b>		<b>572,6</b>	<b>92,7</b>

As despesas comerciais na Safra 23/24 totalizaram R\$ 106,8 milhões representando uma variação de R\$ 15,5 milhões em comparação com a Safra anterior. Esse aumento se deve principalmente à maior despesa de comercialização de açúcar e etanol, bem como aos maiores gastos com armazenagem de açúcar e levedura e ao dissídio salarial. Esses fatores foram parcialmente compensados pela redução de gastos com consultoria. As despesas e administrativas totalizaram R\$ 227,3 milhões na Safra 23/24, um aumento de 7,7





... continuação

receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente: de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens tenham sido transferidos para o comprador, de que seja provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os produtos vendidos e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Substancialmente a receita de levadura ocorre para clientes estabelecidos na Europa e Estados Unidos.

**32. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA**

	31/03/2024	31/03/2023
<b>Custo</b>		
Matéria prima e materiais de uso e consumo	1.771.762	1.769.648
Depreciação e amortização	569.981	506.077
Despesas com pessoal	306.484	250.310
Baixa de insumos	13.693	27.992
Outros gastos	9.929	12.075
Varição no valor justo do ativo biológico	128.101	65.779
	<b>2.799.950</b>	<b>2.631.881</b>
<b>Despesas com vendas</b>		
Rateio despesas - Copersucar	9.879	9.493
Gastos com armazenagens	12.215	7.581
Despesas com pessoal	30.850	23.571
Frete	11.132	8.055
Serviços prestados por terceiros	22.691	35.885
Comissão	2.707	3.207
Depreciação e amortização	5.656	8.041
Outros	11.639	(4.564)
	<b>106.769</b>	<b>91.269</b>
<b>Despesas administrativas de gerais</b>		
Despesas com pessoal	109.908	85.133
Serviços prestados por terceiros	78.205	56.361
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	14.248	12.649
Depreciação e amortização	8.439	5.097
Aluguéis	3.847	3.241
Outros	12.657	48.554
	<b>227.304</b>	<b>211.035</b>
<b>Total despesas e custo</b>	<b>3.134.023</b>	<b>2.934.185</b>
<b>Classificadas como:</b>		
Custo dos produtos vendidos	2.671.849	2.566.102
Varição no valor justo do ativo biológico	128.101	65.779
Despesas de vendas	106.769	91.269
Despesas administrativas e gerais	227.304	211.035
	<b>3.134.023</b>	<b>2.934.185</b>

**33. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS**

	31/03/2024	31/03/2023
Receita da Cooperativa com Indenizatória (IAA)	929.775	350.396
Resultado líquido com outras operações com a Cooperativa	(29.773)	(19.147)
Resultado com vendas e baixas de imobilizado	(29.920)	1.526
Outras	(10.359)	(15.633)
	<b>859.723</b>	<b>317.142</b>

(i) Conforme mencionado na nota explicativa 13, durante a safra 23/24 a Zilor recebeu o repasse do montante de R\$ 1.047.019 referente a 6ª parcela do 1º Precatório, 5ª e 6ª parcelas do 2º Precatório e a parcela única do 3º Precatório (R\$ 395.938 referente a 5ª parcela do 1º precatório e a 4ª parcela do 2º precatório em 31 de março de 2023), a empresa está discutindo judicialmente a cobrança de PIS/COFINS. Nesta nota explicativa estamos deduzindo as despesas e honorários de 10% no

montante de R\$ 138.220 (R\$ 45.542 em 31 de março de 2023).

**34. RECEITAS FINANCEIRAS**

	31/03/2024	31/03/2023
Resultados com instrumentos financeiros derivativos	33.615	37.912
Juros sobre aplicações financeiras	167.565	172.740
Juros sobre atualizações de créditos tributários	3.272	2.590
Juros sobre operações com a Cooperativa	2.033	6.832
Juros sobre demais operações e descontos financeiros	(1.979)	7.100
	<b>204.506</b>	<b>227.174</b>

**35. DESPESAS FINANCEIRAS**

	31/03/2024	31/03/2023
Juros apropriados sobre empréstimos e financiamentos	(389.878)	(416.293)
Resultados com instrumentos financeiros derivativos	(7.005)	(18.641)
Despesa financeira com arrendamentos (CPC 06 (R2))	(98.891)	(87.479)
Juros sobre demais operações	(11.578)	(28.606)
Despesas bancárias	(1.105)	(8.901)
Juros sobre operações com a Cooperativa	(14.789)	(20.093)
Impostos e contribuições sobre operações financeiras	(9.480)	(8.399)
Juros sobre atualização de débitos tributários e contingências	(1.396)	(5.179)
	<b>(534.122)</b>	<b>(593.591)</b>

**36. VARIAÇÕES CAMBIAIS LÍQUIDAS**

	31/03/2024	31/03/2023
Varição cambial ativa		
Empréstimos e financiamentos	16.235	27.240
Demais operações	11.020	22.476
	<b>27.255</b>	<b>49.716</b>

	31/03/2024	31/03/2023
Varição cambial passiva		
Empréstimos e financiamentos	(9.933)	(43.044)
Demais operações	(19.968)	(12.047)
	<b>(29.901)</b>	<b>(55.091)</b>
	<b>(2.646)</b>	<b>(5.375)</b>

**Variações cambiais líquidas**

**37. COMPROMISSOS**  
a) **Compra de cana-de-açúcar:** O Grupo possui compromissos de compra de cana-de-açúcar com terceiros para garantir parte de sua produção com contratos até 2032 com possibilidade de prorrogação. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é calculada com base em estimativa de colheita por área geográfica. O montante a ser pago pela AQ será determinado ao término de cada exercício de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotada pelo CONSECANA-S. **Contratos de parceria agrícola e arrendamento de terras:** O Grupo possui contratos de parceria agrícola e arrendamento de terras para plantio de cana-de-açúcar, nota explicativa 22, que geralmente terminam em até 20 anos. Os pagamentos relacionados a essas obrigações são calculadas basicamente pelo preço acumulado do ATR divulgado pelo CONSECANA e o volume de cana-de-açúcar por hectare, definido contratualmente. Além dos compromissos de compra, a AQ na qualidade de cooperada da Cooperativa, possui toda sua produção de açúcar e etanol comprometida com a Cooperativa pelos próximos 3 anos.

**38. AVAIS, FIANÇAS E GARANTIAS**

O Grupo é avalista de seus principais fornecedores de cana-de-açúcar em operações de empréstimos e financiamentos, conforme segue:

Operação	Empresa Avalista	31/03/2024	31/03/2023
Parceiros agrícolas	Açucareira Quatá S.A	9.147	35.138
	Companhia Agrícola Quatá	-	651
		<b>9.147</b>	<b>35.789</b>

A Companhia Agrícola Quatá é avalista no montante líquido de R\$ 9.147 na safra 23/24 registrado Açucareira Quatá S.A. a provisão contábil. Os montantes a serem liquidados são: de R\$ 1.608 na safra 24/25 e R\$ 7.539 na safra 25/26.

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMBINADAS**

dos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras combinadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras combinadas e o relatório do auditor:** A diretoria do Grupo é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras combinadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras combinadas:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas e a correspondente base de preparação das demonstrações financeiras combinadas de propósito especial descritas nas notas explicativas 2 e 6 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras combinadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras combinadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de o Grupo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar o Grupo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Grupo são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras combinadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras combinadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao

**39. SEGUROS**

O Grupo possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, proporcionando um tratamento único e uniforme, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela diretoria para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações, e a orientação de seus consultores de seguros. Em 31 de março de 2024, o Grupo possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Bens Segurados	Riscos Cobertos	Montante máximo de cobertura
Prédios, instalações, móveis, máquinas e utensílios - Usina e Biorigin	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto) Lucros Cessantes	350.000.000 141.734.028
Prédios, instalações, móveis, máquinas e utensílios - Escritórios e Armazém Paulínia	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	1.450.006.893
Veículos	Casco	100% Tabela Fipe
	Acidente Pessoal por passageiros	50.000
	Danos Materiais	150.000
	Danos Corporais	200.000
Equipamentos Agrícolas - Benfeitoria	Danos Morais	200.000
	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	10.916.068
Equipamentos Agrícolas - Penhor Rural	Danos Elétrico	30% do valor do equipamento sinistrado
	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	5.808.199
Responsabilidade Civil Geral	Danos Elétrico	30% do valor do equipamento sinistrado
	Danos causados a terceiros em virtude da operação da empresa	USD 20.000.000
D&O (Responsabilidade Civil Diretores e Administradores)	Danos ao empregado	USD 20.000.000
	Ações contra diretores e Administradores	100.000.000
Transporte Nacional	Danos causados a terceiros em virtude da operação durante transporte inland	3.000.000
Transporte Importação	Danos Causados a mercadoria durante o transporte de importação	USD 2.500.000
Transporte Exportação	Danos Causados a mercadoria durante o transporte de exportação	USD 1.700.000

O escopo de nossos auditores independentes não incluiu a análise das suficiências de seguros.

**40. EVENTO SUBSEQUENTE**

**Emissão de debêntures:** A diretoria da Companhia aprovou, por meio de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, a 5ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia Fidejussória, da Companhia, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009. Foram emitidas 300.000 de Debêntures, com valor unitário de R\$ 1 (um mil reais), totalizando na Data de Emissão o valor de R\$ 300.000. As Debêntures foram emitidas em 20 de junho de 2024. As Debêntures terão prazo de vigência de sete anos contados da data de emissão, com a amortização a partir do 4º ano, com remuneração de 100% do IPCA + 7,25% a.a..

DIRETORIA EXECUTIVA		
Diretores		
Fabiano José Zillo	Denise Araújo Francisco	
Contador Responsável: Paulo Souza de Oliveira Junior - CRC: SP-253903/O-2		

longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras combinadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Grupo. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Grupo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras combinadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Grupo a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras combinadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras combinadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 28 de junho de 2024.

**ERNST & YOUNG**  
**Auditores Independentes S.S. Ltda.**  
CRC-SP-027623/F

**José Antonio de A. Navarrete**  
Contador  
CRC-SP198698/O

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



Certificado por Editora Globo SA  
04067191000160 Pub: 01/07/2024

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

<https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2024/07/01/ZILOR1576785301072024.pdf>

Hash: 1719607080aa6aae005a51451c95511053ff28c8a5